



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

PETRUS MORAES ALMEIDA

**O OLHAR DE DISCENTES DE ODONTOLOGIA DA UFPA EM RELAÇÃO À
ODONTOLOGIA LEGAL**

Belém-PA
2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

PETRUS MORAES ALMEIDA

**O OLHAR DE DISCENTES DE ODONTOLOGIA DA UFPA EM RELAÇÃO À
ODONTOLOGIA LEGAL**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Faculdade de Odontologia - FODONTO do Instituto de Ciências da Saúde - ICS da Universidade Federal do Pará - UFPA, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Odontologia.

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Diandra Costa Arantes

Belém-PA
2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

A447o

Almeida, Petrus Moraes.

O OLHAR DE DISCENTES DE ODONTOLOGIA DA UFPA
EM RELAÇÃO À ODONTOLOGIA LEGAL / Petrus Moraes Almeida. — 2025.

35 f. : il.

Orientador(a): Profª. Dra. Diandra Costa Arantes

Trabalho de Conclusão (Graduação) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade
de Odontologia, Belém, 2025.

1. Odontologia Legal. 2. Conhecimento. 3. Antropologia Forense. I. Título.

●

CDD 617.6



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

O OLHAR DE DISCENTES DE ODONTOLOGIA DA UFPA EM RELAÇÃO À ODONTOLOGIA LEGAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Odontologia (FODONTO), do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da Universidade Federal do Pará (UFPA) do campus de Belém, como requisito parcial para a obtenção do Grau de bacharel em Odontologia.

Profa. Dra. Diandra Costa Arantes
Orientador-UFPA/ICS/FODONTO

Profa. Dra. Fernanda Ferreira de Albuquerque Jassé
Membro da Banca – UFPA

Profa. Dra. Mayara Sabrina Luz Miranda
Membro da Banca – Centro Universitário FIBRA

Profa. Dra. Liliane Silva do Nascimento
Diretor(a) da Faculdade de Odontologia - FODONTO

Belém-PA
2025

Dedico este Trabalho de Conclusão de Curso a Deus e aos meus pais, obrigado por todo o amor que se faz presente desde o berço.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente eu gostaria de agradecer a Deus, por ser meu Norte, a luz que me ilumina todos os dias, dando-me coragem e força para enfrentar as intempéries da vida e estando ao meu lado nos momentos de felicidade e de glória.

Aos meus pais, meu alicerce, por não medirem esforços para que eu consiga realizar os meus sonhos e por se permitirem sonhar junto comigo, sempre com demonstração de muito amor, carinho, educação, seja nos momentos felizes ou tristes. Sem vocês, não sei o que seria de mim nessa jornada da vida.

À minha família, pelo apoio ao longo de todos os anos da minha vida, nos quais compartilhamos histórias lindas e que, com certeza iremos dar continuidade juntos.

À minha namorada, parceira de vida, por todo o amor e suporte emocional nessa minha trajetória acadêmica, com quem compartilho tudo, incentivando-me às vezes mesmo de longe por um bom tempo, obrigado por toda a compreensão.

À Lisa, minha cadela de estimação, por ser minha parceira de todos os dias e noites, e até pela madrugada, acompanhando, deitada ao meu lado, enquanto realizava esse trabalho.

À minha orientadora, por toda a paciência e pelo conhecimento repassado para que fosse possível a realização desse trabalho, uma das principais responsáveis por aflorar ainda mais meu amor pela Odontologia Legal e me fazer correr atrás do meu principal sonho, ser um Odontologista.

Aos meus amigos da sala, pelo companheirismo e pela ajuda no decorrer de toda essa trajetória acadêmica, fazendo com que o dia a dia nas clínicas e em sala de aula fossem um pouco mais leves e menos estressantes, com risadas e histórias para contar futuramente.

RESUMO

A Odontologia Legal (OL) pode ser definida como um agregado de conhecimentos odontológicos técnicos, científicos, éticos e jurídicos. Mesmo difundida a partir de 1932, quando foi incluída nas matrizes curriculares brasileiras, a OL ainda não é muito priorizada pelos alunos na vida acadêmica e na profissional. Dessa forma, esta pesquisa teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento dos discentes do início do curso de Odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA) em relação à área de OL e a sua importância na sociedade. Para a coleta de dados, foi aplicado, via *Google Forms*, um questionário com perguntas relacionadas à OL aos discentes do 1º ao 3º semestre do curso de Odontologia da UFPA. Os dados foram analisados por análise estatística descritiva e inferencial com auxílio do software Jamovi. Participaram da pesquisa 144 discentes. A maioria dos discentes era do gênero feminino ($n = 89$, 61,8%), com diferença estatisticamente significativa na idade entre os semestres ($p = 0,002$). A maioria dos discentes realizou o ensino médio exclusivamente em escola pública ($n = 95$, 65,9%) na cidade de Belém ($n = 74$, 51,4%). O maior consumo de mídias relacionadas à OL foi observado em filmes ($n = 120$, 83,3%), em redes sociais ($n = 113$, 78,5%) e em séries ($n = 111$, 77,1%). Os tópicos relacionados à identificação humana, à estimativa de sexo e idade, à atuação em casos de violência doméstica, ao abuso sexual e à perícia odontológica, foram respondidos corretamente pela maioria dos discentes, sem diferença estatisticamente significativa entre os três semestres. Questões relativas aos temas de queiloscopia ($p = 0,025$) e de palatoscopia ($p = 0,032$) na investigação de crimes apresentaram diferença estatisticamente significativa entre os semestres. O estudo mostra que o conhecimento prévio dos alunos em relação à disciplina de OL é satisfatório para os semestres iniciais e que a escolaridade (semestre do curso) dos discentes não interfere no entendimento do assunto.

Palavras-chave: Odontologia Legal; Conhecimento; Antropologia Forense.

ABSTRACT

Forensic Dentistry (FD) can be defined as a set of technical, scientific, ethical and legal dental knowledge. Even disseminated since 1932, when it was included in the Brazilian curricular matrices, Forensic Dentistry is still not so prioritized by students in relation to academic and professional life. Thus, the research aimed to evaluate the level of knowledge of dental students at the beginning of the Dentistry course at Universidade Federal do Pará (UFPA) in relation to the sphere of FD and your importance in society. For data collection, was applied, via Google Forms, a questionnaire with questions related to FD to students from the 1st to the 3rd semesters of UFPA's Dentistry course. Data were analyzed by descriptive and inferential statistical analysis using Jamovi software. 144 students responded to survey. The majority of students were women ($n = 89$, 61,8%), with a statistically significant difference in age between semesters. ($p=0.002$). The majority of the students attended secondary school exclusively in public schools ($n = 95$, 65,9%) in the city of Belém ($n = 74$, 51,4%). The most FD-related media consumed were movies ($n= 120$, 83.3%), social networking ($n=113$, 78.5%), and series ($n= 111$, 77.1%). The topics related to human identification, estimating gender and age, acting in cases of domestic violence, sexual abuse and dental forensics were answered correctly by the majority of students, with no statistically significant difference between the three semesters. Questions related to cheiloscopy ($p = 0.025$) and palatoscopy ($p = 0.032$) in criminal investigation indicated a statistically significant difference between semesters. The study shows that students' prior knowledge of the FD subject is satisfactory for the first semesters and that their level of education (semester of the course) does not interfere with their understanding of the subject.

Keywords: Forensic Dentistry; Knowledge; Forensic Anthropology.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Perfil e conhecimento sobre Odontologia Legal dos discentes de Odontologia da UFPA, segundo o semestre do curso de graduação. Belém, 2024	17
------------	---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABOL – Associação Brasileira de Ética e Odontologia Legal

CFO – Conselho Federal de Odontologia

ICS – Instituto de Ciências da Saúde

OL – Odontologia Legal

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UFPA – Universidade Federal do Pará

SUMÁRIO

1. PÁGINA DE APRESENTAÇÃO	11
2. INTRODUÇÃO	13
3. METODOLOGIA	14
3.1 Aspectos éticos	14
3.2 Amostra, cálculo e amostragem	14
3.3 Critérios de inclusão e de exclusão	14
3.4 Instrumento de coleta de dados	14
3.5 Análise estatística	15
4. RESULTADOS	15
5. DISCUSSÃO	19
6. CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS	21
APÊNDICE A – Parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa	24
APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	28
APÊNDICE C – Instrumento de coleta de dados	30
ANEXO 1 – Normas da Revista Brasileira de Odontologia Legal	33

O olhar de discentes de odontologia da UFPA em relação à odontologia legal

Forensic dentistry through the eyes of the dentistry students from UFPA

Petrus Moraes ALMEIDA¹, Diandra Costa ARANTES²

¹ Graduando em Odontologia, Universidade Federal do Pará, Brasil.

² Docente da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Pará, Brasil.

Autor de correspondência:

Diandra Costa Arantes

E-mail: diandracosta@ufpa.br

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Odontologia

Rua Augusto Correa, 1. Bairro: Guamá. CEP: 66075-110

Belém-Pará-Brasil

RESUMO

A Odontologia Legal (OL) pode ser definida como um agregado de conhecimentos odontológicos técnicos, científicos, éticos e jurídicos. Nas matrizes curriculares brasileiras desde 1932, a OL ainda não é muito priorizada pelos alunos. Assim, esta pesquisa objetivou avaliar o conhecimento dos discentes do início do curso de Odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA) sobre a OL. Para a coleta de dados, foi aplicado, via *Google Forms*, um questionário com perguntas relacionadas à OL aos discentes do 1º ao 3º semestre. Os dados foram analisados por análise estatística descritiva e inferencial pelo software Jamovi. 144 discentes participaram. Majoritariamente mulheres ($n = 89$, 61,8%), com diferença estatisticamente significativa na idade entre os semestres ($p = 0,002$). A maioria realizou o ensino médio exclusivamente em escola pública ($n = 95$, 65,9%) na capital Belém ($n = 74$, 51,4%). O maior consumo de mídias relacionadas à OL foi em filmes ($n = 120$, 83,3%), em redes sociais ($n = 113$, 78,5%) e em séries ($n = 111$, 77,1%). Tópicos relacionados à identificação humana, à estimativa de sexo e idade, à atuação em casos de violência doméstica, ao abuso sexual e à perícia odontológica, foram respondidos corretamente pela maioria dos discentes. Os tópicos sobre queiloscopia ($p = 0,025$) e de palatoscopia ($p = 0,032$) na investigação de crimes apresentaram diferença estatisticamente significativa entre os semestres. O estudo mostrou um satisfatório conhecimento prévio dos alunos em relação à OL para os semestres iniciais e que a escolaridade (semestre do curso) não interfere no entendimento.

Palavras-chave: Odontologia Legal; Conhecimento; Antropologia Forense.

ABSTRACT

Forensic Dentistry (FD) can be defined as a set of technical, scientific, ethical and legal dental knowledge. In the Brazilian curricular matrices since 1932, Forensic Dentistry is still not so prioritized by students. Thus, this research aimed to evaluate the knowledge of students at the beginning of the Dentistry course at Universidade Federal do Pará (UFPA) about FD. For data collection, was applied, via *Google Forms*, a questionnaire with questions related to FD to students from the 1st to the 3rd semesters. Jamovi software was used for descriptive and inferential statistical analysis of the data. 144 students answered. Majority women ($n = 89$, 61,8%), with a statistically significant difference in age between semesters ($p = 0,002$). The majority attended secondary school exclusively in public schools ($n = 95$, 65.9%) in the capital Belém ($n = 74$, 51.4). The most FD-related media consumed were movies ($n = 120$, 83.3%),

social networking (n=113, 78.5%), and series (n= 111, 77.1%). Topics related to human identification, estimating gender and age, acting in cases of domestic violence, sexual abuse and dental forensics were answered correctly by the majority of students., The topics of cheiloscopy (p = 0.025) and palatoscopy (p = 0.032) in criminal investigation showed a statistically significant difference between semesters. The study shows that students' prior knowledge of FD is satisfactory for the first semesters and that their level of education (semester of the course) does not interfere with their understanding.

Keywords: Forensic Dentistry; Knowledge; Forensic Anthropology.

INTRODUÇÃO

A Odontologia Legal (OL) pode ser definida como um agregado de conhecimentos odontológicos técnicos, científicos, éticos e jurídicos aplicados na resolução de problemas de natureza cível, criminal, administrativa e trabalhista¹. A prática pericial na Odontologia é garantida pela Lei Nº 5.081 de 1966, que assegura a autonomia do cirurgião-dentista para proceder à perícia nas esferas civil, criminal, trabalhista e em sede administrativa².

Entretanto, provavelmente sua vertente de atuação mais conhecida é a área forense, tanto pelos cirurgiões-dentistas como para a sociedade³. Nessa área, estão incluídas a identificação de cadáveres por meio das arcadas dentárias, as análises de marcas de mordidas, perícias de traumatologia forense associadas a lesões corporais, a determinação de sexo e de idade por análise antropológica, entre outros casos da rotina dos Institutos Médico Legais⁴.

O ensino da OL nas diretrizes curriculares brasileiras ocorreu em 1932 e, desde então, contribui para formação de profissionais com visão ampliada da atuação profissional da Odontologia fora das clínicas, munindo-os de conhecimento desde a identificação de vítimas de desastres de massa às análises acerca de casos de violência, por exemplo⁵⁻⁶.

Tendo em vista o papel que os peritos de Odontologia exercem rotineiramente, tanto em trabalhos periciais em indivíduos vivos quanto no período *post mortem*, a fim de colaborar com a Justiça, é importante analisar o acesso a conhecimentos e a percepções que os estudantes de graduação têm com essa área, mesmo antes de disciplinas de OL serem ministradas. Desta forma, o objetivo da pesquisa foi verificar o conhecimento sobre OL dentre estudantes dos semestres iniciais do curso de graduação em Odontologia.

METODOLOGIA

Aspectos éticos

Trata-se de um estudo transversal quantitativo realizado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará (UFPA), com parecer número 7.077.028. Previamente à coleta de dados, os participantes necessitaram expressar concordância em participar da pesquisa por meio de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), de forma digital.

Amostra, cálculo amostral e amostragem

Este estudo foi realizado com discentes matriculados nos semestres iniciais do curso de Odontologia da UFPA. Considerando que o projeto pedagógico da Faculdade de Odontologia da UFPA previa oferta de disciplinas de OL a partir do sétimo semestre, foram incluídos na amostra discentes dos três primeiros semestres do curso.

Considerando a população de 178 discentes matriculados do 1º ao 3º semestre, foi efetuado cálculo amostral de proporção, considerando nível de confiança de 96%, margem de erro de 4% e p estimado de 50%, resultando em uma amostra mínima necessária de 141 discentes.

Critérios de inclusão e de exclusão

Como critérios de inclusão, determinou-se que, para participar da pesquisa, o discente deveria ser maior de 18 anos e estar matriculado no curso de Odontologia da UFPA, do 1º ao 3º semestre, dos turnos matutino ou vespertino. Foram excluídos da pesquisa discentes do curso de Odontologia da UFPA que ainda não haviam atingido a idade de 18 anos e que não responderam ao questionário no prazo estipulado da pesquisa.

Instrumento de coleta de dados

A coleta de dados foi realizada em outubro de 2024, por meio de um questionário *online* elaborado pelos pesquisadores, via *Google Forms*, do qual foi gerado um link a ser compartilhado, via QR Code, com as turmas do primeiro ao terceiro semestre nas salas de aula,

para que cada discente pudesse responder segundo sua disponibilidade. Ao acessar o link, o participante obtinha acesso a uma mensagem com o detalhamento da pesquisa e ao texto do TCLE. Apenas ao concordar em participar e expressar a anuência clicando no ícone de concordância com os termos do TCLE, o participante teve, então, acesso às perguntas do questionário. O registro da concordância (ou não) com os termos do TCLE ficou registrado no sistema de respostas do *Google Forms* e o participante da pesquisa teve acesso à opção de fazer o *download* do TCLE também via *Google Forms*. Após o preenchimento do questionário, ao participante da pesquisa, foi atribuído um código para que seu questionário possa ser localizado e excluído em caso de desistência de participação na pesquisa e solicitação de retirada de consentimento.

O questionário abrangeu perguntas sobre os itens:

- a) Em relação ao perfil dos discentes entrevistados: idade; escola em que realizou o ensino médio (pública ou privada); cidade e região em que cursou o ensino médio; semestre de Odontologia que cursava na época da pesquisa; e meios de consumo de conteúdos ligados à OL.
- b) Em relação ao conhecimento sobre OL: foram propostas perguntas que simulavam situações em que a OL pode atuar e o discente deveria responder se a situação proposta estava correta ou incorreta.

Análise estatística

Foi realizada análise estatística descritiva e inferencial com auxílio do software Jamovi (The Jamovi Project 2022 - Version 2.3) e adotado o nível de significância $\alpha = 0,05$. Para analisar a normalidade da variável idade, foi aplicado teste de Kolmogorov-Smirnov. A fim de verificar possíveis diferenças do perfil e do conhecimento dos discentes segundo o semestre do curso de graduação, foram aplicados os testes Qui-quadrado, Exato de Fisher e Kruskal-Wallis.

RESULTADOS

Participaram da pesquisa 144 alunos dos três semestres incluídos (Tabela 1). Os discentes do 1º semestre apresentaram idade média de 20,8 anos (desvio-padrão = 3,00), os do 2º semestre apresentaram idade média de 22 anos (desvio-padrão = 3,63) e os do 3º semestre

apresentaram média de idade de 24 anos (desvio-padrão = 7,68). Houve diferença estatisticamente significativa das idades entre os semestres ($p = 0,002$).

O gênero feminino predominou dentre os alunos participantes dos três semestres: 44 discentes no 1º semestre (63,7%), 17 no 2º semestre (65,3%) e 28 no 3º semestre (57,1%). A maioria dos discentes cursou o ensino médio exclusivamente em escola pública (65,9%), predominantemente na cidade de Belém, capital do Pará (51,4%).

Os alunos apresentaram maior consumo sobre OL em filmes (83,3%), redes sociais (78,5%) e séries (77,1%). Dois alunos do 1º semestre (1,4%) e 2 alunos do 3º semestre (1,4%) afirmaram não consumir nenhum tipo de mídia relacionada ao assunto. Noventa e um alunos (63,2%) afirmaram já ter pensado em atuar na área forense e 143 (99,3%) acreditavam que a OL pode ser útil na identificação humana.

Quase todos os alunos acreditavam no auxílio da OL na identificação de vítimas de desastres de massa. Além disso, 83,3% dos alunos responderam corretamente às perguntas acerca das práticas da OL sobre a utilidade de radiografias, fotos e prontuários para identificação de cadáveres carbonizados; 96,5% mostraram-se cientes acerca da possibilidade de usar o DNA obtido de um dente como método de identificação; 99,3% acreditavam que a idade pode ser estimada pela arcada dentária; 86,8% acreditavam que a OL pode atuar na identificação humana em casos de afogados; 84,7% dos alunos conheciam a utilidade da arcada dentária para estimativa do sexo e a atuação da OL na análise de erros odontológicos; 93,8% acreditavam que a OL possui práticas periciais em casos de abuso sexual e 98,6% concordaram que vítimas de violência doméstica podem apresentar lesões bucais. O conhecimento de que as análises da OL são importantes na investigação de crimes apresentou diferença estatisticamente significativa ($p = 0,032$) entre os semestres, bem como o conhecimento de que as características anatômicas dos lábios e palato podem ser utilizadas como método de identificação humana ($p = 0,025$).

Tabela 1. Perfil e conhecimento sobre Odontologia Legal dos discentes de Odontologia da UFPA, segundo o semestre do curso de graduação. Belém, 2024.

Variáveis	1º semestre n (%)	2º semestre n (%)	3º Semestre n (%)	Valor de p
Idade (média/Desvio Padrão)	20,8/3,00 ^A	22,0/3,63 ^{AB}	24,0/7,68 ^B	0,002 ^{&}
Gênero				
Feminino	44 (30,6)	17 (11,8)	28 (19,4)	0,703*
Masculino	25 (17,4)	9 (6,3)	21 (14,6)	
Escola em que cursou o ensino médio				
Exclusivamente em escola pública	47 (32,6)	18 (12,5)	30 (20,8)	0,470*
Exclusivamente em escola particular	19 (13,2)	7 (4,9)	19 (13,2)	
Maior parte em escola particular	2 (1,4)	-	-	
Maior parte em escola pública	1 (0,7)	-	-	
Local onde cursou o ensino médio				
Capital (Belém, Pará)	32 (22,2)	15 (10,4)	27 (18,8)	0,568 [#]
Interior do Pará	34 (23,6)	9 (6,3)	19 (13,2)	
Outro estado	3 (2,1)	2 (1,4)	3 (2,1)	
Consome material sobre OL em mídias				
Televisão	43 (29,9)	17 (11,8)	33 (22,9)	0,850*
Filmes	60 (41,7)	20 (13,9)	40 (27,8)	0,467*
Séries	54 (37,5)	18 (12,5)	39 (27,1)	0,567*
Podcasts	25 (17,4)	9 (6,3)	15 (10,4)	0,815*
Redes Sociais	52 (36,1)	23 (16,0)	38 (26,4)	0,391 [#]
Outros	36 (25,0)	14 (9,7)	29 (20,1)	0,748*
Já pensou em atuar na área forense				
Sim	47 (32,6)	15 (10,4)	29 (20,1)	0,498*
Não	22 (15,3)	11 (10,4)	20 (13,9)	
Considera que a OL é útil na identificação humana				
Sim	68 (47,2)	26 (18,1)	49 (34,0)	1,000 [#]
Não	1 (0,7)	-	-	

Acredita que a OL pode colaborar para identificação de vítimas de desastres de massa

Sim	68 (47,2)	26 (18,1)	49 (34,0)	1,000 [#]
Não	1 (0,7)	-	-	

Considera que radiografias, fotos e prontuários são úteis para identificação de cadáveres carbonizados

Sim	55 (38,2)	24 (16,7)	41 (28,5)	0,366 [#]
Não	14 (9,7)	2 (1,4)	8 (5,6)	

Em cena de crime, consideraria uma fruta mordida em cima de uma mesa como pista para uma investigação

Sim	64 (44,4)	23 (16,0)	45 (31,3)	0,791 [#]
Não	5 (3,5)	3 (2,1)	4 (2,8)	

Acredita que é possível utilizar DNA obtido de dente como método de identificação humana

Sim	66 (45,8)	23 (16,0)	45 (31,3)	0,158 [#]
Não	3 (2,1)	3 (2,1)	4 (2,8)	

Acredita que a idade de um indivíduo pode ser determinada por meio de sua arcada dentária

Sim	69 (47,9)	25 (17,4)	49 (34,0)	0,181 [#]
Não	-	1 (0,7)	-	

Acredita que características anatômicas dos lábios e do palato podem ser úteis para identificação humana

Sim	61 (42,4)	26 (18,1)	39 (27,1)	0,025 [#]
Não	8 (5,6)	-	10 (6,9)	

Acredita que a OL atua na identificação humana em casos de afogamento

Sim	60 (41,7)	23 (16,0)	42 (29,2)	1,000 [#]
Não	9 (6,3)	3 (2,1)	7 (4,9)	

Acredita que a arcada dentária pode ser útil para estimativa do sexo

Sim	58 (40,3)	22 (15,3)	42 (29,2)	1,000 [#]
Não	11 (7,6)	4 (2,8)	7 (4,9)	

Acredita que a OL pode atuar em casos de abuso sexual

Sim	64 (44,4)	25 (17,4)	46 (31,9)	1,000 [#]
Não	5 (3,5)	1 (0,7)	3 (2,1)	

Acredita que vítimas de violência doméstica podem apresentar lesões bucais

Sim	68 (47,2)	26 (18,1)	48 (33,3)	1,000 [#]
Não	1 (0,7)	-	1 (0,7)	

Acredita que um profissional da OL pode atuar na análise de erros em procedimentos odontológicos

Sim	59 (41,0)	23 (16,0)	40 (27,8)	0,750 [#]
Não	10 (6,9)	3 (2,1)	9 (6,3)	

Considera que análises da OL são úteis na investigação de crimes

Sim	69 (47,9)	24 (16,7)	49 (34,0)	0,032 [#]
Não	-	2 (1,4)	-	

*Teste Qui-quadrado; [#]Teste Exato de Fisher; [&]Teste de Kruskal-Wallis; n: frequência absoluta; %: frequência relativa; OL: Odontologia Legal; ^{AB} letras maiúsculas diferentes sobrescritas indicam diferença estatisticamente significativa entre os semestres obtida pelo teste *post hoc* de Dwass-Steel-Critchlow-Fligner.

DISCUSSÃO

Essa pesquisa mostrou que a maioria dos discentes do início do curso de Odontologia possuía conhecimentos prévios satisfatórios sobre OL independentemente do semestre que cursava.

A OL, ao longo dos anos, esteve em busca de reconhecimento, com um dos principais pontos de ação sendo busca da correta implementação e do ensino da matéria nas instituições de ensino superior, pois se entende como de extrema importância para a formação acadêmica e profissional a abordagem acerca dos aspectos éticos, morais e práticos que dizem respeito à profissão⁷. Não à toa, a Associação Brasileira de Ética e Odontologia Legal (ABOL) formulou

um documento, no ano de 2014, contendo diretrizes para o ensino da OL nas grades curriculares das Faculdades de Odontologia de todo o Brasil⁸. O documento sugere uma carga horária mínima de 60 horas por semestre, dividida em duas disciplinas, a primeira voltada para a área de Diceologia e Deontologia e a segunda para abordagem de técnicas e perícias odontológicas⁹.

Tratando-se da Faculdade de Odontologia da UFPA, em que as disciplinas de OL são ministradas nos períodos finais do curso, tornou-se curioso avaliar se os discentes dos semestres iniciais possuíam algum conhecimento prévio sobre o assunto, tendo em vista que boa parte dos estudantes já ingressa na universidade com pelo menos uma especialidade clínica em mente para seguir no futuro profissional e, nesse sentido, não é muito comum ouvir falar na OL.

Nessa pesquisa, observou-se que a idade média dos alunos aumentou gradativamente conforme o passar dos semestres e que a predominância do gênero feminino foi notória, provavelmente associada ao processo de feminização dos cursos da saúde, relacionado ao crescente ingresso das mulheres nas carreiras relacionadas à área¹⁰.

Com relação ao consumo de mídias relacionadas à OL, acredita-se que a maior prevalência de uso das redes sociais, de filmes e de séries se dá pela maior facilidade de acesso, seja para abrir um aplicativo de *streaming* ou o *Instagram*, por exemplo, rede social que abrange mais de dois bilhões de usuários e que apresenta alcances elevados de perfis voltados para a Odontologia como um todo¹¹.

Quando perguntados se já pensaram em atuar na área forense, muitos participantes responderam positivamente, o que se torna um resultado animador, pois indica o saber e o interesse de um possível futuro profissional da área, com o campo da OL sendo visto como promissor e ampliando um leque de diferentes possibilidades para os graduandos no mercado de trabalho, explorando outras áreas da Odontologia¹².

Acerca dos demais questionamentos sobre OL, abrangendo temas sobre identificação humana, investigação de crimes, estimativa de sexo e idade, atuação em casos de violência doméstica e abuso sexual, os discentes mostraram resultados satisfatórios, levando em consideração que o contato com matéria específica só ocorrerá para eles a partir do 7º semestre do curso. As questões sobre “características anatômicas dos lábios e do palato podem ser úteis para identificação humana” e “análises da OL são úteis na investigação de crimes” foram as únicas que apresentaram diferenças estatisticamente significativas. A primeira, talvez por se tratar de um assunto considerado específico, principalmente para semestres iniciais do curso, e a segunda, embora haja diferença estatisticamente significativa, mostrou um resultado

majoritariamente positivo nas respostas, sendo notório que os discentes julgam a OL como importante na investigação de crimes.

Foi importante notar que já há um bom entendimento e um certo interesse dos discentes pela OL no início do curso, pois isso é fundamental para o fortalecimento do elo entre o ensino e o aprendizado, considerando que as disciplinas dessa especialidade apresentam uma carga horária mais baixa em relação às outras disciplinas, apesar de não só tratar de abordagens da área forense, como também contempla os conteúdos de gestão do empreendimento odontológico e de Deontologia e Diceologia⁸, que, segundo Costa AMD *et al* (2002)¹³, são de grande valia para o desenvolvimento de aspectos mentais e relacionais, além de atuar no ensino de tópicos como ética, processo ético, documentação odontológica, sigilo profissional, dentre outros fundamentais para todas as atuações clínicas⁸.

O papel da Faculdade e dos docentes também deve ser feito de forma atrativa, buscando dinamismo nas aulas e atividades práticas, a fim de motivar os estudantes para a busca de conhecimento^{9,12,13}, pois os usos de tecnologias estão cada vez mais incorporados no ramo da saúde e, juntamente com a conectada “Geração Y”, estratégias relacionadas à recursos interativos corroboram para melhor processo ensino-aprendizagem e para mudança de visão em relação à disciplina¹². Outras estratégias para atração dos estudantes pela OL podem ser o ingresso em projetos de extensão, em projetos de pesquisa e em ligas acadêmicas. Dessa forma, busca-se uma proximidade mais forte entre o discente e a OL, em uma tentativa de antecipar o contato com a área em instituições cuja abordagem no curso possa ser mais tardia.

CONCLUSÃO

Diante da análise dos dados, o conhecimento prévio dos alunos referente a área da OL foi considerado satisfatório, levando em conta de ainda estarem nos semestres iniciais do curso de Odontologia, momento em que a disciplina ainda não foi ministrada. Não houve diferença do conhecimento sobre OL entre os semestres, exceto quanto aos tópicos que tratavam sobre a queiloscopia e rugoscopia palatina, além da utilidade da OL na investigação de crimes.

REFERÊNCIAS

1. Daruge E, Júnior ED, Júnior LF. Tratado de Odontologia Legal e Deontologia. São Paulo: Santos; 2017.

2. Andrade RD, Falcão TN, Lima LNC, Santiago BM. Conhecimento e interesse em Odontologia Legal dos graduandos em Odontologia da Universidade Federal da Paraíba. *Rev ABENO*. 2023; 23(1):1819.
3. Campos AB, Pereira GMP, Santana TM, Castro TGR, Inácio GC, Leite AFO, et al. A relevância da Odontologia Forense na identificação humana: Uma revisão literária. *Rev Eletr Trab Acad*. 2022;7(10):1-11.
4. Wadhwan V, Shetty DC, Jain A, Khanna KS, Gupta A. A call for a new speciality: Forensic odontology as a subject. *J Forensic Dent Sci*. 2014;6(2):97-100. doi: 10.4103/0975-1475.132535
5. Vanrell, JP. *Odontologia Legal e Antropologia Forense*, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2019.
6. Giannakopoulos K, Lambrou-Christodoulou P, Kaklamanos EG. Awareness of Forensic Odontology among Dental Students and Faculty in Cyprus: A Survey-Based Study. *Dent J*. 2023;12(1):6. doi: 10.3390/dj12010006.
7. Costa GL, Martins BP, Oliveira CA. Odontologia Legal: Avaliação dos currículos dos cursos de graduação das Faculdades de Minas Gerais. *Rev Bras Odontol Leg*. 2019;6(2):31-40. <https://doi.org/10.21117/rbol.v6i2.245>
8. Brasil. Associação Brasileira de Ensino Odontológico. Associação Brasileira de Ética e Odontologia Legal. Diretrizes de Apoio ao ensino da Odontologia Legal, de 14 de março de 2014. Disponível em: <http://www.abeno.org.br/PDFs/ABOL.pdf>. Acesso em: 23 de fevereiro de 2025.
9. Araújo IS, Faraco JVSM, Pirocca TR, Barros BAC. Ensino da Odontologia Legal nos cursos de graduação em Odontologia do Estado de Santa Catarina e suas implicações. *Rev Bras Odontol Leg*. 2023;10(1):19-29. <https://doi.org/10.21117/rbol-v10n12023-483>

10. Costa SM, Durães SJA, Abreu MHNG de. Feminização do curso de odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros. *Ciênc saúde coletiva*. 2010;15(1):1865-73. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000700100>
11. Queiroz RC; Carvalho T. Caracterização das publicações voltadas à publicidade odontológica no Instagram: estudo transversal. *RECIMA21*. 2023;4(8):e483903. <https://doi.org/10.47820/recima21.v4i8.3903>
12. Lino-Júnior HL, Gabriel M, Daruge-Júnior E, Silva RHA. Ensino de Odontologia Legal no Brasil: um convite à reflexão. *Rev ABENO*. 2015; 15(2):38-46. <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v15i2.161>
13. Costa AMD, Costa JRV, Costa MD, Costa RD, Botrel TEA. Contribuição do perfil do aluno de graduação em Odontologia para a redefinição dos recursos usados pelo professor no processo ensino-aprendizagem. *Rev Fac Odontol Lins*. 2002; 14(1): 30-4.

APÊNDICE A – Parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa

UFPA - INSTITUTO DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARÁ



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Análise do nível de conhecimento dos discentes de Odontologia da UFPA em relação à área de Odontologia Legal e sua importância na sociedade.

Pesquisador: Diandra Costa Arantes

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 81273224.0.0000.0018

Instituição Proponente: Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará - ICS/

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.077.028

Apresentação do Projeto:

Para Daruge (2016), a Odontologia Legal pode ter como definição um agregado de conhecimentos odontológicos técnicos, científicos, éticos e jurídicos aplicados na resolução de problemas de natureza cível, criminal, administrativa e trabalhista. Com a especialidade tendo sua devida importância na identificação de restos mortais por meio de registros dentários e determinação de sexo e idade por exemplo, a Odontologia Legal vem se firmando como uma ciência e sendo notada pelo papel em âmbito forense perante a sociedade, sendo implementada nas diretrizes curriculares brasileiras a partir de 1932, colaborando para a disseminação do ensino entre os futuros profissionais de Odontologia. **Objetivo:** Analisar o nível de conhecimento dos discentes de Odontologia do 1º ao 3º semestres em relação à área de Odontologia Legal e a sua importância na sociedade. **Metodologia:** Esta pesquisa se trata de um estudo transversal quantitativo, que será realizado após a autorização do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará. Os participantes da pesquisa deverão emitir anuência de sua participação por meio de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O estudo será conduzido com discentes de graduação em Odontologia, por meio da aplicação de um questionário via Formulário do Google contendo perguntas acerca de dados sociodemográficos (idade, escolaridade, cidade onde estudou) e perguntas de múltipla escolha e de verdadeiro ou

Endereço: Rua Augusto Corrêa nº 01- Campus do Guamá, UFPA- Faculdade de Enfermagem do ICS - sala 13 - 2º and.
Bairro: Guamá **CEP:** 66.075-110
UF: PA **Município:** BELEM
Telefone: (91)3201-7735 **Fax:** (91)3201-8028 **E-mail:** cepce@ufpa.br

**UFPA - INSTITUTO DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARÁ**



Continuação do Parecer: 7.073.888

falso relacionadas a temas de Odontologia Legal.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Analisar o nível de conhecimento dos discentes de Odontologia do 1º ao 3º semestres em relação à área de Odontologia Legal e a sua importância na sociedade.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

A pesquisa, por ser realizada em meio virtual, apresenta um risco mínimo em relação à exposição e vazamento de dados dos participantes do questionário, especialmente em caso de invasão cibernética do e-mail vinculado ao questionário da pesquisa, ocasionando na perda de sigilo e confidencialidade destes dados, além de possível constrangimento ao preencher o questionário, por conta de tópicos sensíveis que certas questões abordam (ex: desastres em massa e violência doméstica). Contudo, de forma a minimizar possíveis riscos, o controle e o acesso aos dados coletados serão limitados apenas ao responsável pelo trabalho, assim como o método de coleta e o armazenamento dos dados do participante, os quais serão utilizados exclusivamente para fins científicos, dessa forma, buscando assegurar a privacidade dos participantes. Dados pessoais dos participantes, como nome, e-mail, telefone e números de documentos, não serão coletados. Após concluída a coleta de dados, será efetuado o download dos resultados coletados para o computador do pesquisador responsável e os registros do Google Forms serão apagados.

Benefícios:

Diretamente não haverá benefícios para o participante, mas a pesquisa pode ajudar a propagar o tema das ciências forenses, ligada principalmente à Odontologia, promovendo um aumento do conhecimento sobre o assunto, e em longo prazo reverberar para uma futura carreira na área para quem desejar seguir, além de poder contribuir com a comunidade científica e ser utilizada para o desenvolvimento de estratégias e políticas públicas.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O protocolo encaminhado dispõe de metodologia e critérios definidos conforme resolução 466/12 do CNS/MS. Trata ainda em resolver pendências citadas no parecer nº6.979.814, que depois de ser avaliado por este colegiado, entende-se como pendências resolvidas e aceitas.

Endereço: Rua Augusto Correa nº 01- Campus do Guamá, UFPA- Faculdade de Enfermagem do ICS - sala 13 - 2º and.
Bairro: Guamá **CEP:** 66.075-110
UF: PA **Município:** BELÉM
Telefone: (91)3201-7735 **Fax:** (91)3201-8028 **E-mail:** cspccc@ufpa.br

**UFPA - INSTITUTO DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARÁ**



Continuação do Parecer: T.073.009

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos apresentados, nesta versão, contemplam os sugeridos pelo sistema CEP/CONEP.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Diante do exposto somos pela aprovação do protocolo. Este é nosso parecer, SMU

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2342317.pdf	02/09/2024 10:53:32		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_PESQUISA_PETRUS.pdf	02/09/2024 10:52:55	Diandra Costa Arantes	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_COMPROMISSO_PESQUISA_DOR_PETRUS.pdf	02/09/2024 10:52:16	Diandra Costa Arantes	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	02/09/2024 10:51:41	Diandra Costa Arantes	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TERMO_INSTITUICAO_PETRUS.pdf	14/05/2024 16:26:44	Diandra Costa Arantes	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_ROSTO_PETRUS_ASSINADA.pdf	14/05/2024 16:26:08	Diandra Costa Arantes	Aceito
Outros	QUESTIONARIO_PETRUS.pdf	13/05/2024 12:14:02	Diandra Costa Arantes	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO_PETRUS.pdf	13/05/2024 12:10:15	Diandra Costa Arantes	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DECLARACAO_ISENCAO_ONUS_PETRUS.pdf	13/05/2024 12:10:09	Diandra Costa Arantes	Aceito
Solicitação Assinada pelo Pesquisador Responsável	CARTA_ENCAMINHAMENTO_PETRUS.pdf	13/05/2024 12:09:55	Diandra Costa Arantes	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Rua Augusto Corrêa nº 01- Campus do Guamá, UFPA- Faculdade de Enfermagem do ICS - sala 13 - 2º and.
Bairro: Guamá **CEP:** 66.075-110
UF: PA **Município:** BELEM
Telefone: (91)3201-7735 **Fax:** (91)3201-8028 **E-mail:** cepce@ufpa.br

UFPA - INSTITUTO DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARÁ



Continuação do Parecer: 1.017.688

BELEM, 14 de Setembro de 2024

Assinado por:
Wallace Raimundo Araujo dos Santos
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Augusto Correa nº 01- Campus do Guamá, UFPA- Faculdade de Enfermagem do ICS - sala 13 - 2º and.
Bairro: Guamá **CEP:** 66.075-110
UF: PA **Município:** BELEM
Telefone: (91)3201-7735 **Fax:** (91)3201-8028 **E-mail:** ospccv@ufpa.br

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Título da pesquisa: “ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS DISCENTES DE ODONTOLOGIA DA UFPA EM RELAÇÃO À ÁREA DE ODONTOLOGIA LEGAL E SUA APLICABILIDADE”.

Prezado(a) participante,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa “Análise do nível de conhecimento dos discentes de Odontologia da UFPA em relação à área de Odontologia Legal e sua importância na sociedade” desenvolvida por Petrus Moraes Almeida, graduando do curso de Odontologia na Universidade Federal do Pará (UFPA), sob orientação da Professora Dra. Diandra Costa Arantes.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar o nível de conhecimento dos discentes de Odontologia do 1º ao 3º semestre da UFPA em relação à área de Odontologia Legal e à sua importância na sociedade. A sua participação consistirá em responder perguntas ligadas à Odontologia Forense por meio de um questionário online, seguindo um roteiro semiestruturado de perguntas elaborado para a pesquisa, e sendo respondidas de forma sincera. Você levará poucos minutos para respondê-lo e suas respostas serão armazenadas automaticamente apenas quando você finalizar as respostas e clicar em “ENVIAR”.

Sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória, e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como retirar sua participação a qualquer momento, podendo sair da página ou não terminando de preencher o formulário. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação ou desistir da mesma. Em caso de desistência de participação na pesquisa e solicitação de retirada do consentimento após o envio do questionário preenchido, por gentileza, envie e-mail com a sua solicitação e o seu código de participante para o e-mail da pesquisadora responsável (diandracosta@ufpa.br).

Serão garantidas a confidencialidade e a privacidade dos dados por você prestados. Não serão solicitados dados de nome, e-mail, telefone ou número de documentos. Qualquer dado que possa identificá-lo (a) será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa e o material será armazenado em local seguro. Os dados coletados serão armazenados por cinco anos, sob responsabilidade da pesquisadora responsável pela pesquisa. Após esse período, serão destruídos. Os resultados desta pesquisa serão divulgados em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e artigo científico.

A qualquer momento, durante a pesquisa, ou posteriormente, você poderá solicitar do pesquisador responsável informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, pelo e-mail diandracosta@ufpa.br.

Esta pesquisa pode oferecer riscos e desconfortos mínimos, como sentimento de arrependimento ou constrangimento. Em caso de invasão cibernética do e-mail vinculado ao questionário da pesquisa, poderá ocorrer perda de sigilo e confidencialidade os dados. Em caso de eventuais danos decorrentes da sua participação, você terá direito à indenização necessária. O benefício relacionado com a sua colaboração nesta pesquisa é de colaborar com o entendimento dos discentes em relação à Odontologia Legal e analisá-lo de forma comparativa com os dados dos participantes, fornecidos pelos mesmos. Além disso, você estará contribuindo diretamente para formação científica de aluno de graduação em Odontologia da Universidade Federal do Pará.

Dúvidas a respeito da ética dessa pesquisa poderão ser questionadas ao Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências de Saúde da Universidade Federal do Pará, no endereço: Complexo de Sala de Aula/ICS - Sala 13 - Campus Universitário, nº 01, Guamá, 66075110 Belém.

() Declaro que fui informado (a) dos objetivos, métodos, riscos e benefícios da pesquisa “Análise do nível de conhecimento dos discentes de Odontologia da UFPA em relação à área de Odontologia Legal e sua importância na sociedade” de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar.

() Declaro que concordo em participar desta pesquisa e que fiz o download deste TCLE após ler e esclarecer todas as minhas dúvidas. Ao clicar neste ícone, você fará o registro de sua concordância em participar da pesquisa.

Pesquisador responsável: Prof^ª Dr^a Diandra Costa Arantes.

Contato: Tel (91) 32017494. E-mail: diandracosta@ufpa.br

Instituição/Departamento: UFPA/ Faculdade de Odontologia

APÊNDICE C – Instrumento de coleta de dados

1. Idade (em anos completos): _____

2. Gênero

☐ Masculino

☐ Feminino

☐ Outro

3. Semestre atual do curso de graduação em Odontologia da UFPA

☐ 1º Semestre

☐ 2º Semestre

☐ 3º Semestre

4. No Ensino Médio, você estudou em escola pública ou particular?

☐ Exclusivamente em escola pública

☐ Exclusivamente em escola particular

☐ Maior parte em escola pública

☐ Maior parte em escola particular

5. Em qual cidade e estado você cursou o Ensino Médio? _____

6. Quais conteúdos relacionados a área forense você consome ou já consumiu?

- Programas de TV (ex: CSI, Bones): ☐ Sim ☐ Não
- Filmes: ☐ Sim ☐ Não
- Séries: ☐ Sim ☐ Não
- Podcasts: ☐ Sim ☐ Não
- Redes sociais: ☐ Sim ☐ Não
- Outros: ☐ Sim ☐ Não

7. Em algum momento você já pensou em atuar na área forense?

☐ Sim ☐ Não

8. Você considera que a Odontologia Forense é importante na identificação humana?

() Sim () Não

9. Você acredita que em casos de desastres em massa (ex: desastre da Vale em Brumadinho, acidentes aéreos como o Voo da TAM 3054, grandes incêndios como o caso da Boate Kiss), a Odontologia Forense pode colaborar para a identificação de vítimas?

() Sim () Não

10. Em casos de corpos carbonizados (queimados) que precisam ser identificados, você considera que radiografias, fotos do indivíduo e prontuários são válidos para uma possível identificação do cadáver?

() Sim () Não

11. Digamos que você esteja atuando numa cena de crime, acharia sensato considerar como pista para uma investigação uma fruta mordida em cima de uma mesa por exemplo?

() Sim () Não

12. Você acredita que é possível utilizar DNA obtido de dente como método de identificação humana?

() Sim () Não

13. Você acredita que a idade de um indivíduo pode ser determinada por meio de sua arcada dentária?

() Sim () Não

14. Você acha que características anatômicas dos lábios ou do palato podem ser úteis para identificação de seres humanos?

() Sim () Não

15. Você acredita que a Odontologia Legal tem atuação na identificação humana em casos de afogamento?

() Sim () Não

16. Você acha que a análise da arcada dentária é útil para estimativa do sexo de seres humanos?

☐ Sim ☐ Não

17. Você acha que a Odontologia Legal pode atuar em casos de abuso sexual?

☐ Sim ☐ Não

18. Digamos que você se depare com uma suposta vítima de violência doméstica, acharia viável verificar se há alguma lesão bucal presente?

☐ Sim ☐ Não

19. Levando em consideração os procedimentos odontológicos realizados (cirurgias, implantes, restaurações), em situações de negligência, por exemplo, um profissional ligado à área da Odontologia Forense poderá atuar sobre?

☐ Sim ☐ Não

20. Você acha que análises da Odontologia podem ser úteis na investigação de crimes?

☐ Sim ☐ Não

ANEXO 1 – Normas da Revista Brasileira de Odontologia Legal

1) INFORMAÇÕES GERAIS.

A Revista Brasileira de Odontologia Legal (RBOL) - Brazilian Journal of Forensic Odontology (BJFO), periódico científico oficial da Associação Brasileira de Ética e Odontologia Legal (ABOL), destina-se à divulgação de artigos originais, revisões de literatura e relatos de casos que contribuam para o estudo e desenvolvimento da Odontologia Legal, Bioética, Deontologia e Diceologia Odontológicas, Orientação Profissional para o Exercício da Odontologia e áreas afins.

A RBOL não aceita manuscritos plagiados em nenhuma de suas formas (específico, sequencial, de alta densidade restrito, de alta densidade amplo, simulado ou de elementos especiais - <http://www.tccmonografiaseartigos.com.br/plagio-o-que-e-como-evitar>), devendo-se os autores atentarem para as normas oficiais de redação técnica para evitar o plágio (<http://www.plagio.net.br/index-1-menu3.html>) e garantir a citação adequada das fontes consultadas.

A RBOL, ao receber os artigos, não assume o compromisso de publicá-los.

Todo material recebido será submetido à revisão por pares (*peer review*).

O conteúdo do trabalho é de responsabilidade integral dos autores.

O acesso aos artigos completos e publicados pela RBOL é aberto (*Open Access*) e não há custos nem taxas para a submissão ou publicação dos artigos que forem aceitos após a conclusão dos trabalhos de revisão (*free of charge*)*.

IMPORTANTE. Tendo em vista a política de internacionalização da RBOL, os artigos **submetidos e aprovados em português também serão publicados em inglês, cujas despesas de tradução serão de responsabilidade dos autores** (mais informações, solicitar via email: revistabol@gmail.com)

Serão aceitos trabalhos nas seguintes categorias: **Relato de caso, Revisão de literatura e Artigo original (de investigação).**

○ **Artigo original**

Trabalhos resultantes de pesquisa de natureza empírica, experimental ou conceitual que aborde temas relacionados com a Odontologia Legal. Deve ser estruturado em Resumo/Abstract – Introdução – Material e métodos – Resultados – Discussão – Conclusão - Referências.

○ **Descrição de técnica**

Relato detalhado de técnicas clínicas, laboratoriais ou periciais que apresentem contribuição concreta para a comunidade científica e a Odontologia Legal. Devem ser estruturados em: Resumo/Abstract – Introdução – Material e Descrição de técnica – Discussão – Conclusão - Referências

○ **Revisão de Literatura**

Trabalhos que contemplem levantamento bibliográfico completo e atualizado acerca de temas que sejam diretamente correlacionados com a Odontologia Legal. Máximo de 40 referências. Devem ser estruturadas em Resumo/Abstract – Introdução – Revisão de literatura – Discussão - Considerações finais - Referências

○ **Relato de caso**

Descrição e apresentação de caso, ou série de casos, de autoria própria, que tratem da área de abrangência da RBOL. Devem ser embasados com referências bibliográficas (atualizadas) que contribuam para melhor compreensão do assunto. Devem ser estruturados em: Resumo/Abstract – Introdução – Relato de caso – Discussão – Conclusão - Referências.

○ **Declaração de Direito Autoral**

Os autores deverão encaminhar por email, devidamente assinada pelos autores ou pelo autor responsável pelo trabalho, a declaração de responsabilidade e transferência de direitos autorais para a RBOL, conforme modelo abaixo.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE E TRANSFERÊNCIA DE DIREITOS AUTORAIS

Eu (Nós), listar os nomes completos dos autores, transfiro(rimos) todos os direitos autorais do artigo intitulado: colocar o título à Revista Brasileira de Odontologia Legal - RBOL.

Declaro(amos) que o trabalho mencionado é original, não é resultante de plágio, que não foi publicado e não está sendo considerado para publicação em outra revista, quer seja no formato impresso ou no eletrônico.

Declaro(amos) que o presente trabalho não apresenta conflitos de interesse pessoais, empresariais ou governamentais que poderiam comprometer a obtenção e divulgação dos resultados bem como a discussão e conclusão do estudo.

Declaro(amos) que o presente trabalho foi totalmente custeado por seus autores. Em caso de financiamento, identificar qual a empresa, governo ou agência financiadora.

Local, data, mês e ano.

Nome e assinatura do autor responsável (ou de todos os autores).

○ **Política de Privacidade**

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.